

Relatório de Resultados 1T25



Webcast de Resultados

13 de maio de 2025 (terça-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

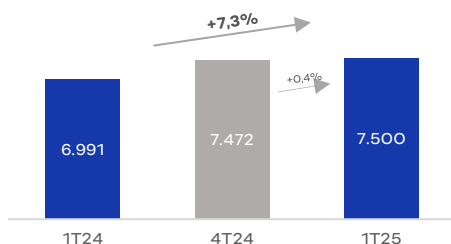
09h (Brasília) | 08h (DST – NY)

ri.hapvida.com.br

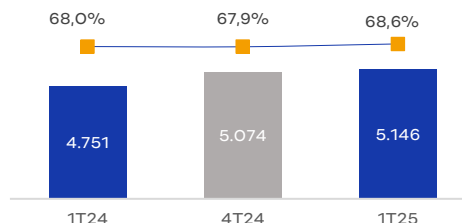
Sumário

A Companhia manteve sua trajetória de crescimento da receita, forte geração de caixa, redução da alavancagem, manutenção de suas margens considerando a sazonalidade entre trimestres e ampliação dos investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria.

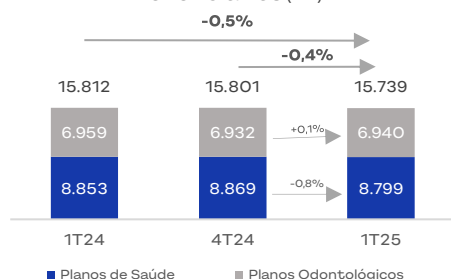
Receita Líquida (R\$mi)



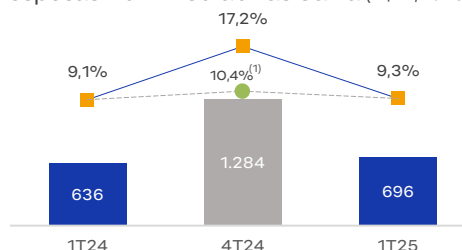
Sinistralidade Caixa (R\$mi; %ROL)



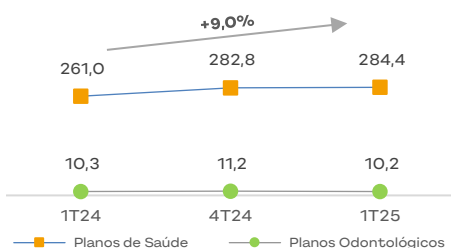
Beneficiários (mil)



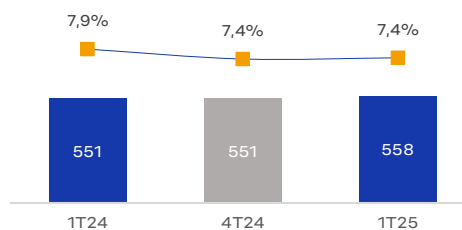
Despesas Administrativas Caixa (R\$mi; %ROL)



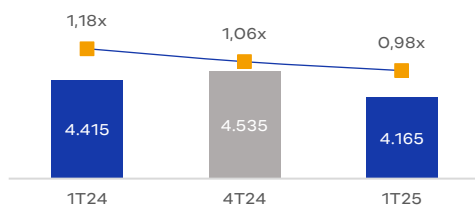
Ticket Médio (R\$/mês)



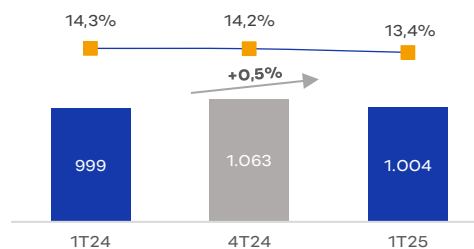
Despesas de Vendas (R\$mi; %ROL)



Dívida Líquida⁽¹⁾ (R\$mi; DL/Ebitda LTM)



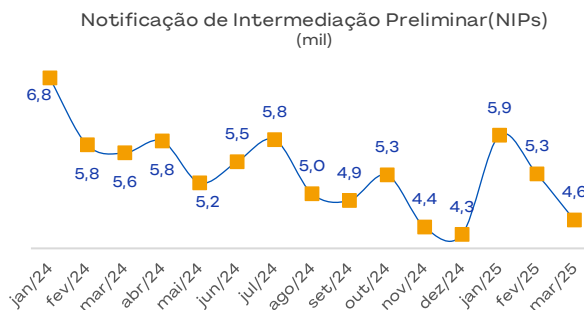
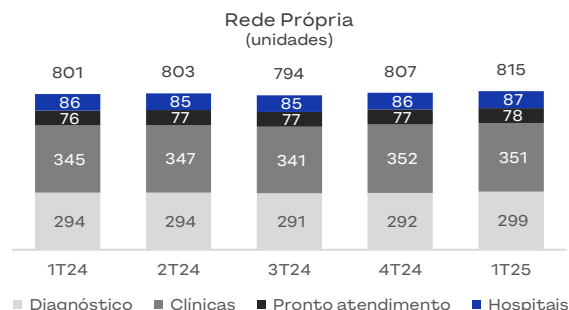
Ebitda Ajustado (R\$mi; %ROL)



(1) Covenant contratual

Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA



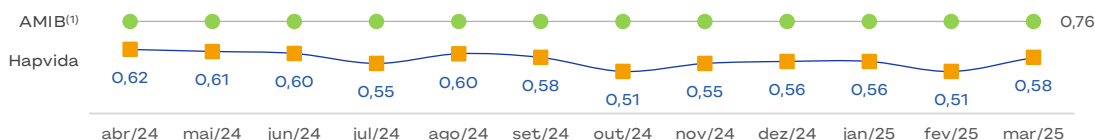
A expansão e a requalificação da Rede Própria são importantes não apenas para manter um nível adequado de controle de custos, alinhado à estratégia do negócio — pilar fundamental para a acessibilidade dos nossos produtos —, mas também, e principalmente, para permitir maior controle sobre os indicadores de qualidade assistencial, tema central na gestão da Companhia.

Desde 2024, a Companhia tem concentrado esforços na ampliação dos atendimentos e na redução dos prazos de agendamento. Esses avanços são refletidos na queda contínua do número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs) recebidas, evidenciando uma trajetória consistente de melhoria.

QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

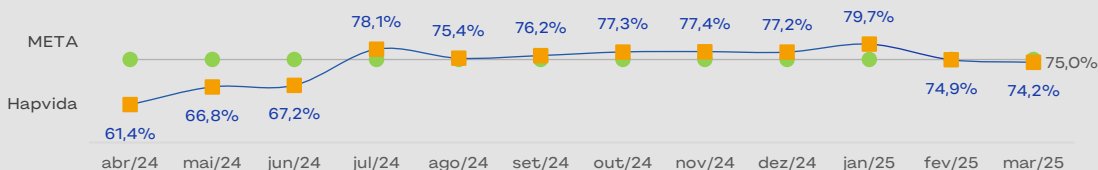
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor a taxa, melhor.



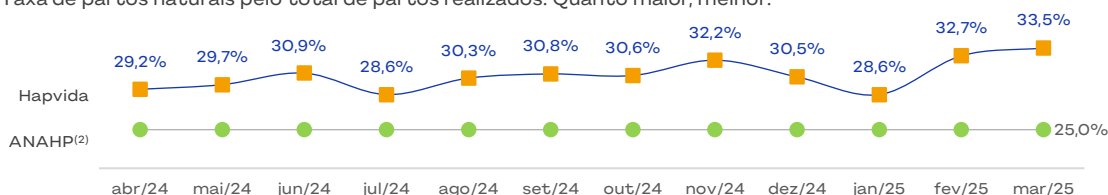
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

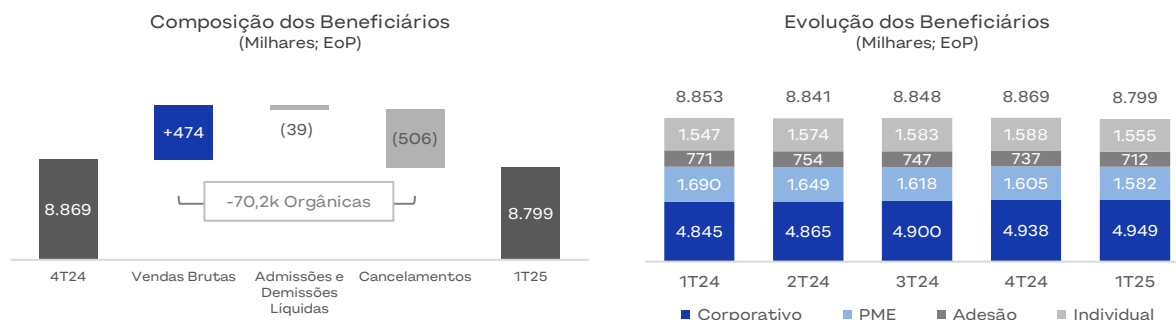
A Receita Líquida totalizou R\$7.499,5 milhões no 1T25, um aumento de 7,3% acima do 1T24, impulsionada principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde – resultado dos reajustes de preços e da recomposição dos tickets médios.

(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Planos de Saúde	7.401,3	7.369,5	0,4%	6.863,5	7,8%
Planos Odontológicos	210,7	232,3	-9,3%	214,7	-1,9%
Serviços Médico-hospitalares	222,4	220,9	0,7%	218,5	1,8%
Receita Bruta	7.834,3	7.822,6	0,1%	7.296,7	7,4%
Deduções	(334,8)	(350,2)	-4,4%	(305,2)	9,7%
Receita Líquida	7.499,5	7.472,4	0,4%	6.991,4	7,3%

PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde totalizou R\$7.401,3 milhões no 1T25, um crescimento de 7,8% em relação ao 1T24, resultado da evolução do ticket médio mensal, que passou de R\$261,0 no 1T24 para R\$284,4 no 1T25.

Beneficiários



A Companhia apresentou redução líquida de 70,2 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 4T24. No primeiro trimestre, observa-se uma sazonalidade comercial que afeta negativamente o crescimento líquido, com destaque para a redução nas vendas de planos massificados – impactadas por fatores como o Carnaval e despesas típicas do período (IPTU, IPVA, matrículas) – e para o aumento do turnover nos planos corporativos, reflexo das demissões pós-festas no varejo, setor ao qual temos forte exposição. Além disso, os cancelamentos cresceram marginalmente devido à recente virada de sistema, um evento pontual e de impacto proporcionalmente menor do que em outras integrações, sendo importante destacar que realizamos a maior integração sistêmica da nossa história.

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 474,2 mil beneficiários, fruto da manutenção do dinamismo e robustez das vendas brutas (305,6k Corporativo, 74,2k PME e 94,5k Individual/Adesão);
- Perda de 505,7 mil beneficiários, refletindo um cenário macroeconômico desafiador impactando certos setores aos quais a Companhia possui maior exposição (263,9k Corporativo, 88,7k PME e 153,1k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 38,7 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes), também impactado pela exposição setorial da Companhia.

Ao final do 1T25, a Companhia possuía 371,3 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, um aumento líquido de 0,7 mil em relação ao 4T24, fruto da estratégia de racionalização dessa carteira.

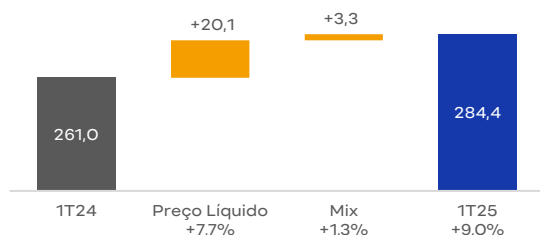
PLANOS DE SAÚDE

Ticket Médio

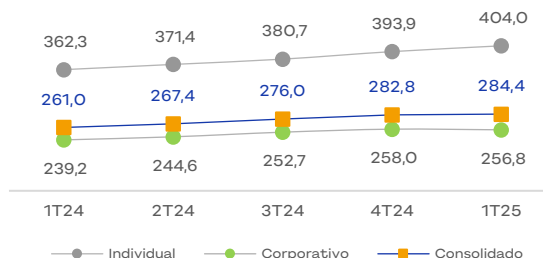
O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,0% entre 1T24 e 1T25, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes, passando de R\$261,0 no 1T24 para R\$284,4 no 1T25. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +7,7% de Preço Líquido, representado pelos reajustes dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação, incluindo a unificação da regra de repasse de receita entre planos de saúde e odontológico após a integração de sistemas; e
- +1,3% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano.

Composição do Ticket médio
(R\$/mês)



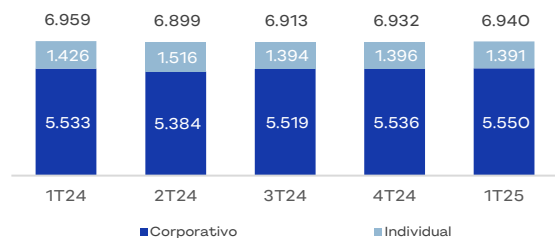
Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



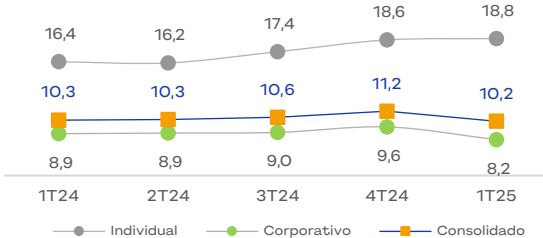
PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$210,7 milhões no 1T25, uma redução de 1,9% em relação ao 1T24. Essa variação é resultado da redução do ticket médio mensal, que passou de R\$10,3 no 1T24 para R\$10,2 no 1T25. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

Evolução dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



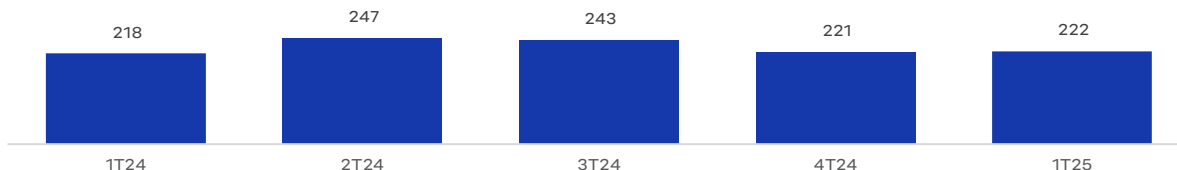
Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES

No 1T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares atingiu R\$222,4 milhões, um aumento de 1,8% frente ao 1T24, refletindo a redução da demanda em áreas onde há maior ociosidade de leitos, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito.

Receita Bruta de Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades
(R\$ milhões)



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Peona	24,0	(23,0)	n/a	1,0	2359,5%
Provisão SUS	71,8	(475,8)	n/a	52,3	37,1%
Depreciação e Amortização	120,6	124,6	-3,2%	112,3	7,4%
Contas Médicas Caixa	5.145,9	5.073,8	1,4%	4.751,4	8,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	68,6%	67,9%	0,7pp	68,0%	0,7pp
Custos Assistenciais	5.362,3	4.699,6	14,1%	4.917,0	9,1%

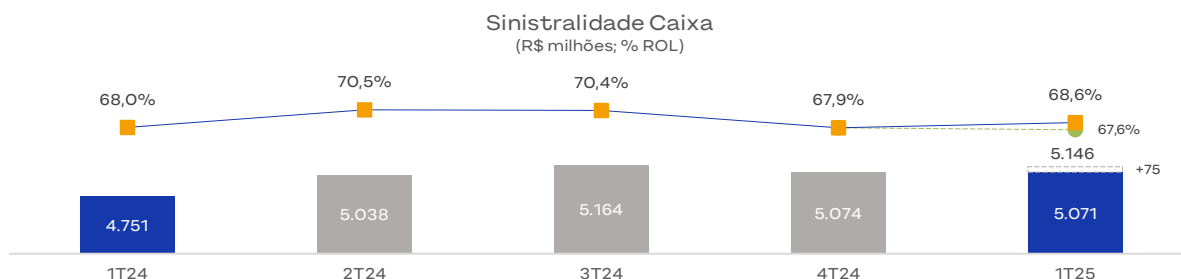
No 1T25, observamos:

- R\$24,0 milhões da Peona, constituída em virtude da evolução do custo médio per capita; e
- R\$71,8 milhões de Provisão SUS, um incremento de R\$6,5 milhões vs. 4T24 (excluindo a reversão líquida de R\$541,1 milhões fruto do Acordo ReSUS), de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

Sinistralidade Caixa

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.

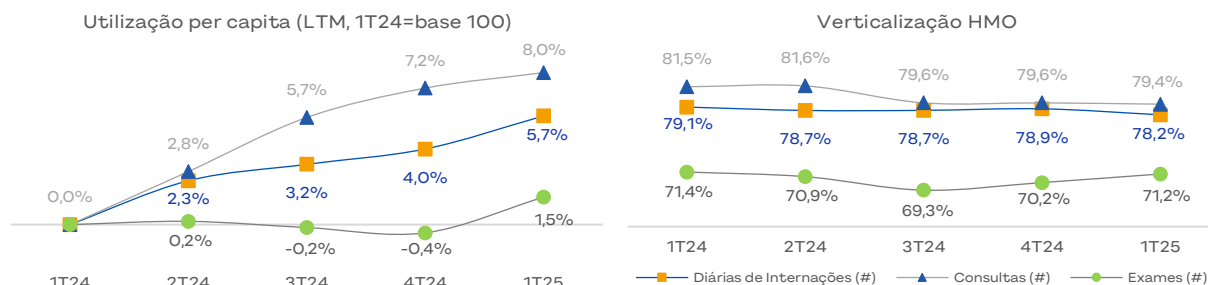
Desde janeiro'25, a Companhia passou a registrar os procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais como Sinistro. Até dezembro'24, esses procedimentos eram contabilizados na rubrica de Contingências, dentro das Despesas Administrativas.



No 1T25, a Sinistralidade Caixa atingiu 68,6%, um aumento de 0,7p.p. em comparação ao 4T24 e 1T24, incluindo 1,0p.p. (ou R\$74,7 milhões) frutos dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa teria sido de 67,6%.

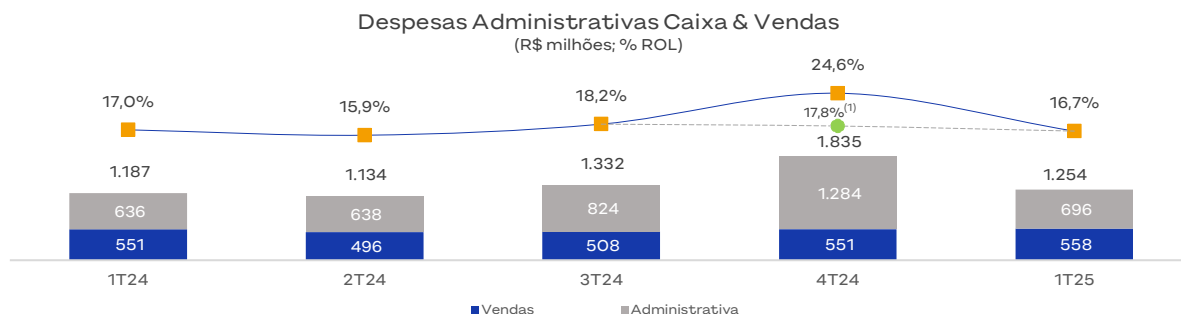
A Sinistralidade Caixa do 1T25 apresenta comportamento alinhado aos padrões históricos de utilização do segmento para primeiros trimestres, com elevação nos números de atendimentos em comparação aos quartos trimestres, em função do início sazonal das viroses e arboviroses. Não foram identificados, até o momento, grandes diferenças quanto ao momento de início, volume ou complexidade dos atendimentos usuais para o período.

A Companhia manteve-se firme em seu propósito de eficiência operacional com elevados patamares de verticalização, revisões de preços e negociação com prestadores, garantindo ainda mais atendimentos por beneficiários com o compromisso de controle de custos, permitindo que a Sinistralidade Caixa 1T25 ficasse 0,3p.p. melhor em relação ao 4T24, superando a sazonalidade implícita.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 1T25 atingiram R\$1.253,9 milhões (16,7% ROL), redução de 0,3p.p. e 7,9p.p. na comparação, respectivamente, com o 1T24 e 4T24.



Despesas Administrativas Caixa

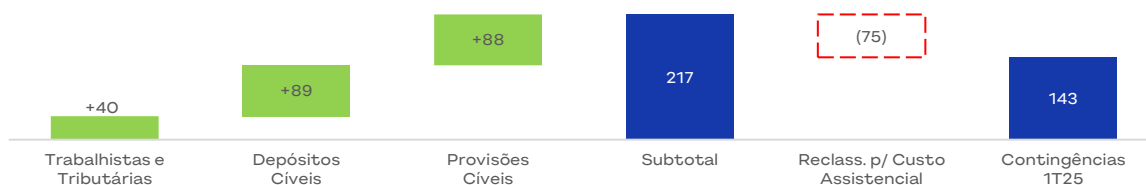
(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R\$ 1T25/4T24	Acordo Multas ANS	Baixa de depósitos
Pessoal	257,9	273,9	283,9	296,1	291,1	(5,0)		
Serviços de Terceiros	194,0	161,1	185,2	222,4	186,4	(36,0)	18,9	
Localização e Funcionamento	68,3	77,1	84,3	82,7	73,6	(9,1)		
Contingências e Tributos	117,7	154,8	306,5	646,8	169,9	(476,9)	249,2	112,3
Outras (receitas)/despesas	(1,7)	(28,5)	(35,6)	35,6	(25,1)	(60,7)	128,5	
Despesas Administrativas Caixa	636,2	638,3	824,2	1.283,5	695,9	(587,6)	396,6	112,3
%ROL	9,1%	8,9%	11,2%	17,2%	9,3%	-7,9pp	5,3%	1,5%

No 1T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$695,9 milhões, uma redução de R\$587,6 milhões frente ao 4T24. Os principais impactos foram:

- R\$5,0 milhões de Pessoal, onde R\$5,3 milhões de complemento de remuneração variável que impactou negativamente o 4T24, sem recorrência no 1T25. Adicionalmente, no 1T25 foram alocados cerca de 200 colaboradores (R\$15,1 milhões) para a rubrica de Pessoal em Despesas de Vendas, que foram compensados pelo aumento de R\$14,9 milhões de férias e abonos;
- R\$36,0 milhões de Serviços de Terceiros, sendo R\$18,9 milhões de honorários advocatícios no âmbito do Acordo ReSUS/Multas ANS e R\$13,5 milhões decorrentes de consultorias relacionadas à integração, ambos impactando negativamente o 4T24 e não se repetindo no 1T25;
- R\$9,1 milhões em Localização e Funcionamento, devido a (i) R\$6,0 milhões de pagamentos de taxas que impactou negativamente o 4T24, valor que não se repetiu no 1T25, e (ii) R\$4,6 milhões de redução nas despesas com viagens após o fim do processo de integração de sistemas;
- R\$476,9 milhões em Contingências, devido principalmente a R\$249,2 milhões do Acordo ReSUS e R\$112,0 milhões de Despesamentos de Depósitos Judiciais Cíveis de trimestres anteriores, eventos ocorridos pontualmente no 4T24 e que não se repetiram. No 1T25, foram reclassificados R\$74,7 milhões para o Sinistro, além da redução de R\$29,0 milhões nas despesas de provisões jurídicas em Tributárias e Trabalhistas; e

Composição das despesas de Contingências

(R\$ milhões)



- R\$60,7 milhões em outras Receitas/Despesas, devido principalmente a eventos líquidos ocorridos pontualmente no 4T24, sem recorrência no 1T25, sendo: (+)R\$128,5 milhões decorrente do Acordo ReSUS e Multas ANS; (-)R\$31,0 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de parcelas de M&A e (-)R\$44,0 milhões de ganho de processos judiciais.

(1) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

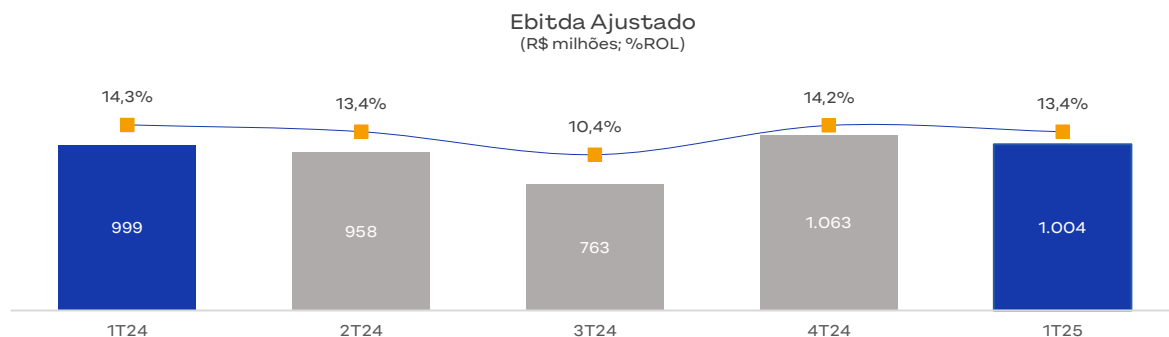
(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R\$ 1T25/4T24
Comissões	315,8	314,3	333,7	324,6	313,7	(10,9)
Provisão para perdas sobre créditos	170,7	104,5	111,0	111,9	142,2	30,3
Publicidade & Propaganda	12,5	23,9	10,6	35,2	14,1	(21,0)
Pessoal	43,6	42,1	43,2	52,9	64,7	11,8
Outras despesas	8,7	11,1	9,4	26,7	23,2	(3,5)
Despesas de Vendas	551,2	496,0	508,0	551,3	558,0	6,7
%ROL	7,9%	6,9%	6,9%	7,4%	7,4%	0,1pp

No 1T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$558,0 milhões, apresentando diluição de 0,5p.p (%ROL) quando comparadas com o 1T24 e R\$6,7 milhões acima do 4T24. Os principais impactos foram:

- (-)R\$10,9 milhões em Comissões, decorrente principalmente da redução de comissões vitalícias;
- (+)R\$30,3 milhões em PDD, impactado maior volume de cancelamentos no período e menor performance na recuperação de créditos em títulos vencidos;
- (-)R\$21,0 milhões em Publicidade e Propaganda, reflexo das concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24;
- (+)R\$11,8 milhões em Pessoal, decorrente principalmente de R\$15,4 milhões referente à colaboradores que estavam sendo contabilizados em despesas administrativas para vendas. Importante ressaltar, também, que o 4T24 foi impactado negativamente pelas comissões sobre vendas da equipe própria e complemento de remuneração variável que não se repetiu no 1T25.

EBITDA AJUSTADO

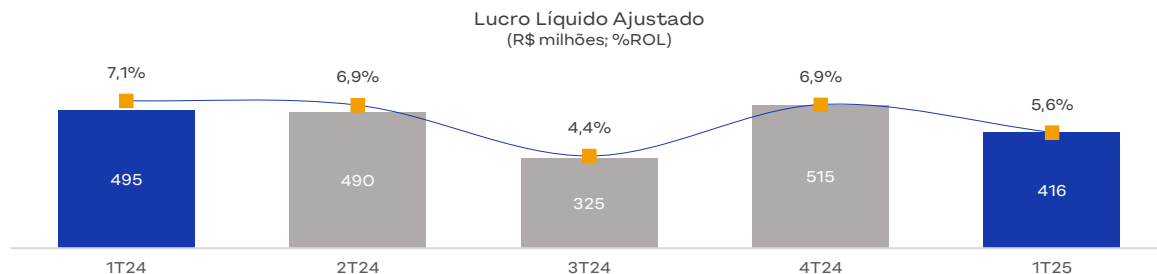
O Ebitda Ajustado⁽¹⁾ do 1T25 foi de R\$1.003,9 milhões (13,4% ROL), aumento de 0,5% frente ao 1T24 e um decréscimo de 5,5% frente ao 4T24.



(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP) e despesas não recorrentes

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ totalizou R\$416,4 milhões no 1T25, uma redução de R\$78,2 milhões na comparação com o 1T24.



(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
(+) Incentivo de Longo Prazo	16,3	(2,4)	n/a	41,9	-60,9%
(+) Amortização do intangível	345,7	349,4	-1,0%	369,4	-6,4%
Lucro Líquido Ajustado	416,4	514,7	-19,1%	494,6	-15,8%
(+) Imposto de renda e CS	67,4	296,6	-77,3%	74,0	-8,9%
(+) Resultado financeiro	311,4	29,0	973,4%	256,2	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	222,2	-6,1%	174,5	19,6%
Ebitda Ajustado	1.003,9	1.062,6	-5,5%	999,3	0,5%
%ROL	13,4%	14,2%	-0,8pp	14,3%	-0,9pp

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R\$311,4 milhões no 1T25, um aumento de R\$55,2 milhões com relação ao 1T24.

(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Rendimento de aplicações	277,4	198,6	39,6%	186,3	48,9%
Recebimento em atraso	31,9	28,3	12,6%	29,2	9,3%
Outras receitas financeiras	6,6	6,1	8,0%	6,6	-1,1%
Receitas financeiras	315,8	233,0	35,5%	222,1	42,2%
Juros sobre debêntures e empréstimos ⁽²⁾	(429,6)	(377,9)	13,7%	(325,6)	32,0%
Juros de direito de uso	(91,0)	(93,1)	-2,2%	(80,5)	13,1%
Atualizações monetárias - SUS ⁽³⁾	(17,8)	333,6	n/a	(13,5)	31,9%
Atualizações monetárias outras ⁽³⁾	(31,4)	(48,1)	-34,6%	(37,5)	-16,1%
Despesas bancárias	(8,3)	(8,3)	-0,3%	(8,4)	-1,0%
Encargos sobre JCP recebidos	(36,3)	(21,8)	66,9%	-	n/a
Outras despesas financeiras	(12,7)	(46,5)	-72,7%	(12,9)	-1,3%
Despesas financeiras	(627,3)	(262,1)	139,4%	(478,3)	31,1%
Resultado Financeiro Líquido	(311,4)	(29,0)	973,4%	(256,2)	21,6%

As Receitas Financeiras do 1T25 aumentaram R\$82,8 milhões em relação ao 4T24, passando de R\$233,0 milhões para R\$315,8 milhões. No trimestre o rendimento sobre o caixa aplicado médio⁽⁴⁾ foi de 102,4% do CDI.

As Despesas Financeiras passaram de R\$262,1 milhões no 4T24 para R\$627,3 milhões no 1T25, um aumento de R\$365,2 milhões, explicada principalmente por R\$325,2 milhões em virtude do ganho financeiro não-recorrente do Acordo ReSUS ocorrida no 4T24 e que não se repetiu. Adicionalmente, ressaltamos:

- R\$51,7 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido principalmente ao incremento da taxa básica de juros (Selic);
- R\$14,6 milhões de Encargos (PIS/Cofins) sobre JCP pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding).

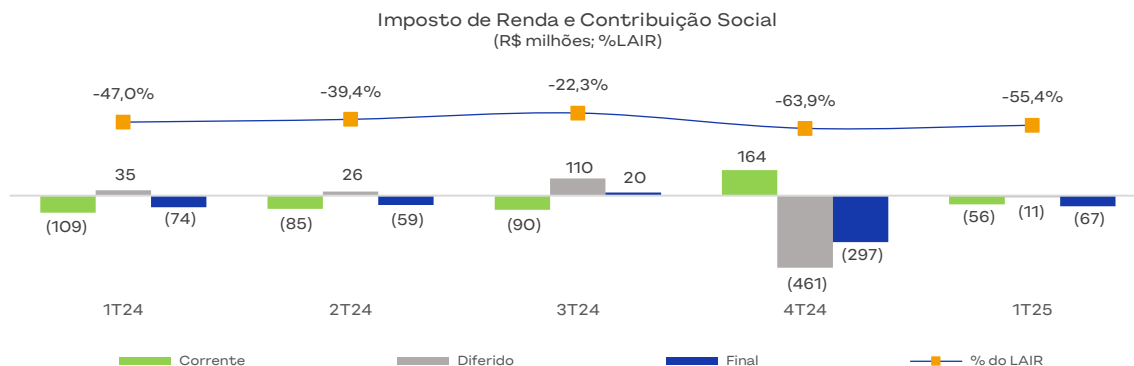
(1) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), despesas não recorrentes e Amortização de Carteira de Clientes e Marcas & Patentes

(2) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(3) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(4) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de dezembro'24 e março'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo)

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(56,3)	-	(56,3)
IR e CS Diferido	(88,7)	77,6	(11,1)

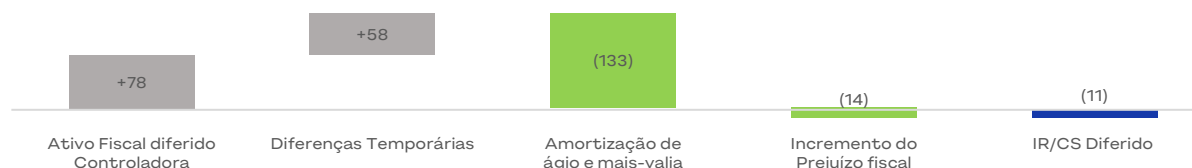
IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 1T25, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$56,3 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, destacamos:

- (-)R\$18,0 milhões em Diferenças Permanentes, oriundos principalmente da indedutibilidade das Multas ANS e a remuneração variável do management;
- (-)R\$58,4 milhões em Diferenças Temporárias, reflexo majoritariamente das provisões de ReSUS e PEONA;
- (+)R\$132,8 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;
- (+)R\$133,6 milhões devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding; e
- (+)R\$14,3 milhões de consumo de Prejuízo Fiscal.

IR e CSLL Diferido - Consolidado

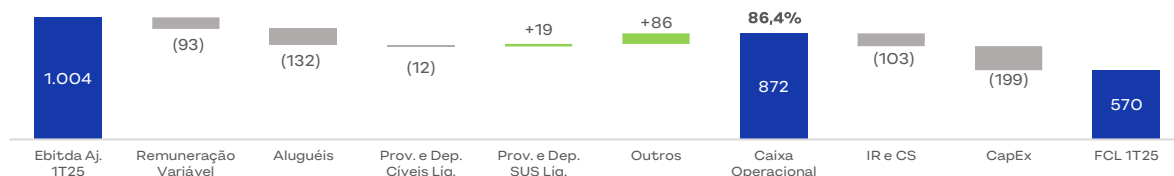


No 1T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$77,6 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$211,1 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, e foram parcialmente compensadas por R\$133,6 milhões de JCP pago à holding, que serão fiscalmente amortizadas após a incorporação das entidades legais.

FLUXO DE CAIXA 1T25

A Companhia apresentou aumento de caixa líquido de R\$695,9 milhões no 1T25, passando de R\$9.255,0 milhões em dezembro/24 para R\$9.950,9 milhões ao fim do trimestre. Essa variação ocorreu principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$570,3 milhões e R\$243,0 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R\$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R\$34,4 milhões de juros.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$570,3 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$872,0 milhões, representando 86,4% do Ebitda Ajustado 1T25. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$93,3 milhões de pagamento de Remuneração Variável de acordo com os atingimentos das metas;
- (-)R\$11,6 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
 - (+)R\$177,0 milhões de Baixas e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$136,0 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$52,5 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais provisionadas;
- (+)R\$19,1 milhões de Provisões e Depósitos SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (+)R\$86,4 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente (+)R\$171,3 milhões de provisões de contas médicas, (+)R\$23,5 milhões de Peona (com efeito negativo no Ebitda porém sem efeito caixa) e (+)R\$18,5 milhões de Estoque e Fornecedores, que foram parcialmente compensado por (-)R\$128,6 milhões de Clientes a receber; e
- (-)R\$198,6 milhões de CapEx, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura assistencial própria.

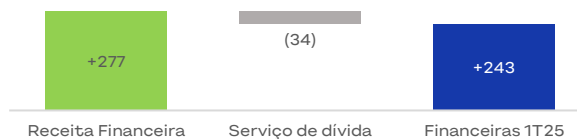
Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R\$117,4 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- R\$48,7 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$68,6 milhões de pagamentos das parcelas retidas das aquisições como Lifecenter, Madrecor, São José realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras

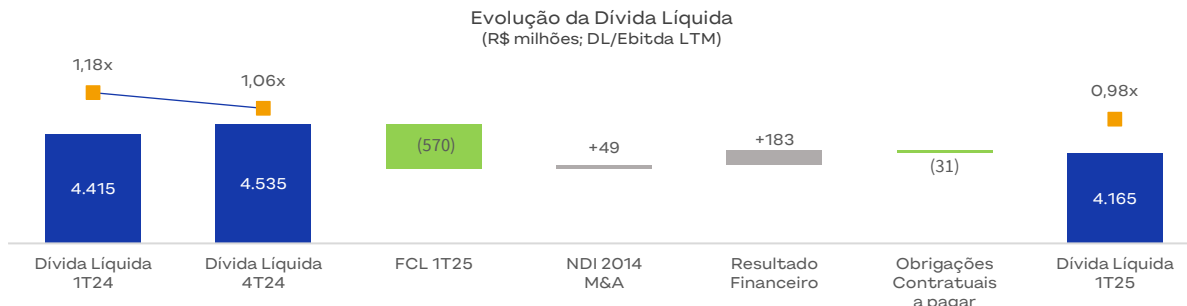


As Atividades Financeiras do 1T25 geraram R\$243,0 milhões, explicada positivamente por:

- R\$277,4 milhões de receita financeira sobre o caixa da Companhia.
- E foi parcialmente compensado por:
- R\$34,4 milhões com pagamentos de juros e derivativos.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T25, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$4.164,7 milhões (equivalente a 0,98x Ebitda – covenant contratual), uma redução frente a R\$4.534,6 milhões (equivalente a 1,06x Ebitda – covenant contratual) no 4T24, devido principalmente à geração de caixa e pelo resultado financeiro.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

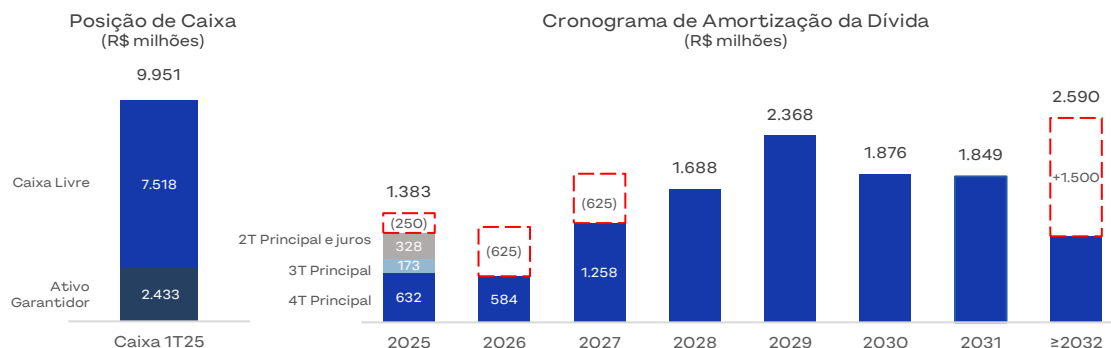
(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. R\$	Var. %	1T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.144,4	12.754,7	389,7	3,1%	10.933,9	2.210,6	20,2%
(+) Empresas Adquiridas	769,4	846,2	(76,8)	-9,1%	1.166,4	(397,0)	-34,0%
(+) Instrumentos financeiros der.	201,7	188,7	13,1	6,9%	72,2	129,6	179,5%
Dívida Bruta	14.115,6	13.789,6	326,0	2,4%	12.172,4	1.943,1	16,0%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(9.950,9)	(9.255,0)	(695,9)	7,5%	(7.757,5)	(2.193,4)	28,3%
Dívida Líquida	4.164,7	4.534,6	(369,9)	-8,2%	4.414,9	(250,2)	-5,7%
Ebitda LTM ⁽¹⁾	4.256,7	4.280,6	(23,9)	-0,6%	3.752,0	504,6	13,4%
Dívida líquida / Ebitda LTM	0,98x	1,06x	-0,08x	-7,6%	1,18x	-0,20x	-16,9%

ENDIVIDAMENTO

Buscando constantemente otimizar a sua estrutura de capital, a Companhia concluirá, ainda em maio'25, sua 9.ª emissão de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão, com estimativa de custo de CDI+1,05% e vencimento em 2032. O valor levantado será utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão que tem o custo de CDI+1,45% e vencimentos em 2026 e 2027.

Ao final do 1T25, mas já incluindo as estimativas da nova emissão proforma, a Companhia apresentou redução do custo ponderado da dívida, de CDI+1,36% a.a. no 4T24 para CDI+1,31% a.a. e expansão da duration de 3,3 anos para 3,5 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 1T25, incluindo as estimativas nova emissão proforma.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$6.993,5 milhões no 4T24 para R\$7.518,0 milhões ao fim do 1T25, um aumento de R\$524,5 milhões.

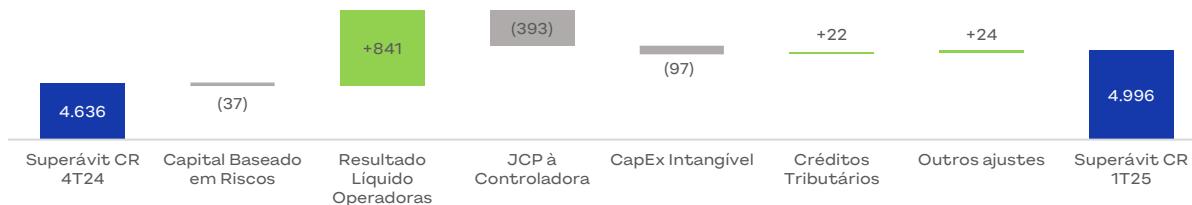
(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. R\$ 1T25/4T24	1T24	Var. R\$ 1T25/1T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.582,9)	(2.394,7)	(188,2)	(3.056,4)	473,5
(-) Provisões SUS (líquido de dep. Jud.)	(495,9)	(500,3)	4,4	(1.042,4)	546,5
(-) PEONA	(975,7)	(952,0)	(23,7)	(991,2)	15,5
(-) Eventos a liquidar ⁽¹⁾	(1.107,9)	(938,9)	(169,0)	(1.019,5)	(88,4)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(3,2)	(0,1)
Ativos	10.100,9	9.388,3	712,6	7.875,7	2.225,2
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.950,9	9.255,0	695,9	7.757,5	2.193,4
(+) Imóveis vinculados	150,0	133,3	16,8	118,2	31,8
Caixa livre	7.518,0	6.993,5	524,5	4.819,3	2.698,7

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$2.394,7 milhões no 4T24 para R\$2.582,9 milhões no 1T25, um aumento de R\$188,2 milhões devido, majoritariamente, às (i) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar) e (ii) incremento da Peona do período com evolução do custo médio per capita.

Os Ativos aumentaram R\$712,6 milhões, devido principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$578,4 milhões e R\$277,4 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R\$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R\$41,9 milhões de juros.

Capital Regulatório

Em 31 de março de 2025, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit⁽²⁾ de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$4.996,1 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$360,5 milhões com relação à posição do 4T24 e R\$3.073,0 milhões frente o 1T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R\$37,5 milhões, passando de R\$4.357,5 milhões no 4T24 para R\$4.395,0 milhões no 1T25, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$8.993,2 milhões no 4T24 para R\$9.391,1 milhões no 1T25, um aumento de R\$397,9 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- R\$841,3 milhões do resultado líquido das operadoras.

E negativamente compensado por:

- R\$392,8 milhões decorrente do pagamento de JCP (juros sobre capital próprio) das Operadoras à Controladora Hapvida Participações; e
- R\$96,8 milhões em investimentos em TI, Ativos Intangíveis.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações

(2) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Receita Líquida	7.499,5	7.472,4	0,4%	6.991,4	7,3%
Receita de contraprestações brutas	7.612,0	7.601,7	0,1%	7.078,2	7,5%
Receita com outras atividades	222,4	220,9	0,7%	218,5	1,8%
Deduções	(334,8)	(350,2)	-4,4%	(305,2)	9,7%
Custo Total	(5.362,3)	(4.699,6)	14,1%	(4.917,0)	9,1%
Varição da PEONA	(24,0)	23,0	n/a	(1,0)	2359,5%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(71,8)	475,8	n/a	(52,3)	37,1%
Depreciação e amortização	(120,6)	(124,6)	-3,2%	(112,3)	7,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.145,9)	(5.073,8)	1,4%	(4.751,4)	8,3%
Sinistralidade Caixa	-68,6%	-67,9%	-0,7pp	-68,0%	-0,7pp
Lucro bruto	2.137,2	2.772,8	-22,9%	2.074,5	3,0%
Margem bruta	28,5%	37,1%	-8,6pp	29,7%	-1,2pp
Despesas de vendas	(558,0)	(551,3)	1,2%	(551,2)	1,2%
Despesas com comissões	(313,7)	(324,6)	-3,4%	(315,8)	-0,7%
Provisão para perdas sobre créditos	(142,2)	(111,9)	27,1%	(170,7)	-16,7%
Despesas com publicidade e propaganda	(14,1)	(35,2)	-59,8%	(12,5)	13,0%
Despesas com pessoal	(64,7)	(52,9)	22,3%	(43,6)	48,6%
Outras despesas com vendas	(23,2)	(26,7)	-13,0%	(8,7)	168,0%
Despesas administrativas	(1.173,3)	(1.693,0)	-30,7%	(1.121,9)	4,6%
Pessoal	(291,1)	(296,1)	-1,7%	(257,9)	12,9%
Serviços de terceiros	(186,4)	(222,4)	-16,2%	(194,0)	-3,9%
Localização e funcionamento	(73,6)	(82,7)	-11,0%	(68,3)	7,7%
Depreciação e amortização	(433,8)	(447,0)	-3,0%	(431,6)	0,5%
Tributos	(27,2)	(36,6)	-25,8%	(24,3)	11,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(142,8)	(610,2)	-76,6%	(93,4)	52,8%
Planos de Incentivo de Longo Prazo	(16,3)	2,4	n/a	(41,9)	-60,9%
Despesas diversas	(2,1)	(0,4)	420,3%	(10,5)	-80,3%
Outras despesas/receitas operacionais	27,2	(35,2)	n/a	12,2	122,3%
Lucro operacional	433,2	493,4	-12,2%	413,6	4,7%
Receitas financeiras	431,6	851,2	-49,3%	275,6	56,6%
Despesas financeiras	(743,0)	(880,2)	-15,6%	(531,8)	39,7%
Lucro antes de IR e CSLL	121,7	464,3	-73,8%	157,4	-22,6%
IR e CSLL corrente	(56,3)	164,0	n/a	(109,0)	-48,3%
IR e CSLL diferido	(11,1)	(460,6)	-97,6%	35,0	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
Margem líquida	0,7%	2,2%	-1,5pp	1,2%	-0,5pp
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	16,3	(2,4)	n/a	41,9	-60,9%
(+) Amortização do intangível	345,7	349,4	-1,0%	369,4	-6,4%
(+) Despesas não-recorrentes	-	-	n/a	-	n/a
Lucro Líquido Ajustado	416,4	514,7	-19,1%	494,6	-15,8%
Margem	5,6%	6,9%	-1,3pp	7,1%	-1,5pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	67,4	296,6	-77,3%	74,0	-8,9%
(+) Resultado Financeiro	311,4	29,0	973,4%	256,2	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	222,2	-6,1%	174,5	19,6%
Ebitda Ajustado	1.003,9	1.062,6	-5,5%	999,3	0,5%
Margem	13,4%	14,2%	-0,8pp	14,3%	-0,9pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	31.03.2025	31.12.2024	Var. R\$	Var. %
Ativo	76.306,4	75.475,2	831,2	1,1%
Ativo circulante	13.737,4	12.514,1	1.223,3	9,8%
Caixa e equivalentes de caixa	495,0	596,8	(101,7)	-17,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	8.983,1	8.177,6	805,5	9,9%
Contas a receber de clientes	1.804,9	1.676,3	128,6	7,7%
Estoques	385,3	366,4	18,9	5,2%
Impostos a recuperar	1.227,6	1.002,4	225,2	22,5%
Outros ativos	480,2	334,1	146,1	43,7%
Despesa de comercialização diferida	361,3	360,5	0,8	0,2%
Ativo não circulante	62.569,0	62.961,0	(392,1)	-0,6%
Aplicações financeiras de longo prazo	472,7	480,6	(7,9)	-1,6%
Impostos diferidos	3.707,4	3.614,3	93,1	2,6%
Depósitos judiciais	1.345,1	1.211,9	133,2	11,0%
Despesa de comercialização diferida	629,9	625,6	4,3	0,7%
Outros créditos com partes relacionadas	3,2	3,2	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	2,6	12,6	(10,0)	-79,6%
Outros ativos	87,8	96,0	(8,2)	-8,5%
Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
Imobilizado	7.085,2	7.388,8	(303,6)	-4,1%
Intangível	49.229,0	49.522,2	(293,1)	-0,6%
Passivo e patrimônio líquido	76.306,4	75.475,2	831,2	1,1%
Passivo circulante	7.761,4	7.163,0	598,5	8,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.326,7	950,8	375,8	39,5%
Fornecedores	307,1	294,4	12,7	4,3%
Provisões técnicas e operações de assistên	3.598,8	3.319,2	279,6	8,4%
Débitos de operações de assistência à saú	56,1	99,6	(43,5)	-43,7%
Obrigações sociais	827,0	832,8	(5,8)	-0,7%
Tributos e contribuições a recolher	596,6	506,6	90,0	17,8%
Imposto de renda e contribuição social	86,7	30,3	56,4	186,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a p	0,6	0,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	550,3	522,7	27,6	5,3%
Instrumentos financeiros derivativos	201,6	201,2	0,4	0,2%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
Outras contas a pagar	206,1	400,7	(194,6)	-48,6%
Passivo não circulante	19.760,4	19.585,0	175,4	0,9%
Empréstimos e Financiamentos	11.817,7	11.803,8	13,9	0,1%
Tributos e contribuições a recolher	115,3	124,0	(8,7)	-7,0%
Provisões técnicas de operações de assist	90,9	42,5	48,4	113,8%
Arrendamentos a pagar	3.087,4	3.242,3	(154,9)	-4,8%
Imposto de renda e contribuição social dife	1.825,2	1.721,0	104,2	6,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalh	1.554,0	1.418,6	135,4	9,5%
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	-	2,7	n/a
Outras contas a pagar	1.267,2	1.232,8	34,4	2,8%
Patrimônio líquido	48.784,6	48.727,2	57,4	0,1%
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(623,5)	(623,2)	(0,3)	0,0%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.881,1	9.875,0	6,1	0,1%
Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
Outros resultados abrangentes	(187,1)	(184,3)	(2,8)	1,5%
Prejuízos acumulados do período	54,5	-	54,5	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controlad	48.782,9	48.725,5	57,4	0,1%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,0	1,7%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T25	1T24
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	83,4
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.411,9	1.328,6
Depreciação e amortização	487,6	486,8
Depreciação de direitos de uso	66,8	57,0
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	23,5	0,7
Provisão para perdas sobre créditos	142,2	170,7
Baixa de ativo imobilizado	0,1	7,1
Baixa do intangível	-	4,3
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	5,1	-
Apropriação prêmio de retenção	4,2	(2,4)
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(4,3)	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	132,8	68,2
Rendimento de aplicação financeira	(277,4)	(186,3)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	0,2
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	18,4	(7,1)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	91,0	80,5
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntur	435,3	333,8
Atualizações monetárias SUS	48,3	-
Atualização monetária de obrigações contratuais	17,8	13,5
Variação cambial	23,2	24,3
Transações de pagamento baseado em ações	(19,5)	41,9
Mudança no valor justo passivo contingente	16,3	-
Outros	-	-
Imposto e contribuição social	56,3	109,0
Impostos diferidos	11,1	(35,0)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	133,0	161,4
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(580,9)	(527,5)
Contas a receber	(270,8)	(303,8)
Estoques	(18,9)	(13,7)
Tributos a recuperar	(32,2)	2,2
Depósitos judiciais	(133,2)	(158,9)
Outros ativos	12,3	69,8
Despesa de comercialização diferida	(138,1)	(123,1)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(0,2)	34,3
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	286,6	182,3
Débitos de operações de assistência a saúde	(43,5)	1,7
Obrigações sociais	66,8	43,7
Fornecedores	37,4	(11,2)
Tributos e contribuições a recolher	(84,0)	(25,6)
Outras contas a pagar	(114,8)	(12,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(103,1)	(93,9)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(45,7)	(49,9)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuad	885,1	918,8
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacion	-	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	885,1	924,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(725,9)	(412,6)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,0)	0,3
Aquisição de imobilizado	(101,8)	(41,1)
Aquisição de intangíveis	(96,8)	(63,8)
Aquisição de investimentos	-	-
Saldo atribuído à aquisição de investidas	-	-
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(527,3)	(278,9)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	-	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(260,8)	(1.100,5)
Emissão de debêntures	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(8,1)	(17,1)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(750,0)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(25,7)	(179,5)
Custos de transação relacionados à captações	(0,4)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	(68,6)	(1,7)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
Pagamento de arrendamento	(132,4)	(120,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-
Gasto com emissão de ações	-	-
Recompra de ações próprias	(0,3)	(20,7)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	(25,4)	(20,0)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento descontinuac	-	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(101,7)	(588,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	596,8	1.430,1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	495,0	826,6
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br